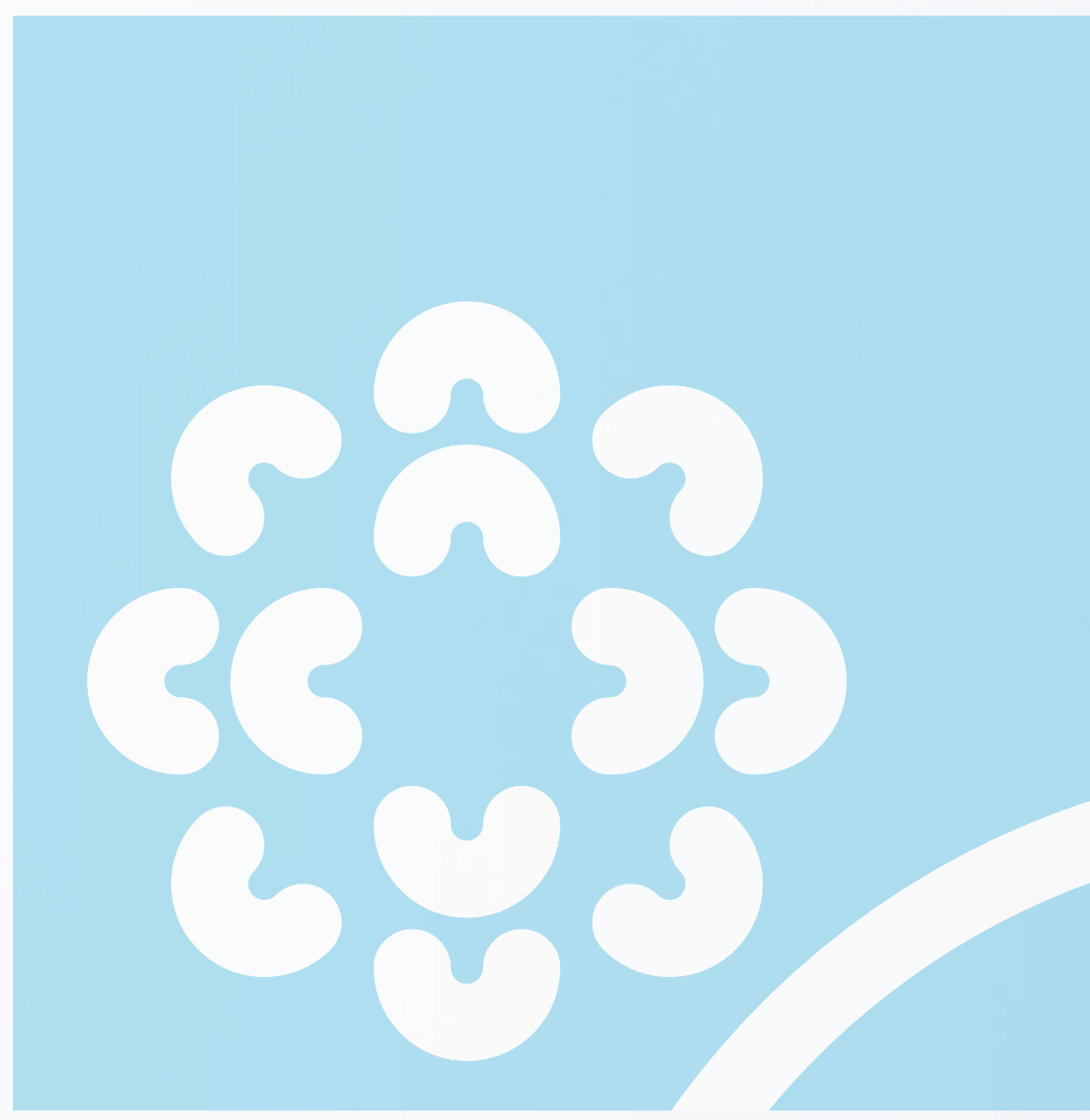




A Grande Rota Caminho do Atlântico - Rede Natura do Oeste encontra-se inserida na Grande Rota Europeia E9 que se inicia em S. Petersburgo na Rússia e finalizará no Cabo S. Vicente. Esta Rota constitui um caminho de aventura ao longo de 66 km da costa Oeste, entre a Praia da Assenta Sul, em Torres Vedras e o Cabo Carvoeiro em Peniche, atravessando a costa da Lourinhã e grande parte do Sítio da Rede Natura 2000 Santa Cruz - Peniche e ainda uma pequena parte do Sítio Sintra/ Cascais, que termina na zona sul do concelho de Torres Vedras.

A Rede Natura 2000 corresponde a uma rede ecológica coerente designada para conservar a diversidade biológica e ecológica dos Estados Membros da União Europeia. O Sítio de Interesse Comunitário Santa Cruz/ Peniche (PTCON0056), assim como o de Sintra/ Cascais (PTCON0008), onde se insere a praia da Assenta, fazem parte de um grupo de 61 Sítios classificados no território do continente português. Por serem locais de excepção, ao longo desta Rota da Rede Natura do Oeste poderá conhecer sistemas dunares de dimensão imponente, estruturas geológicas e paleontológicas únicas, com mais de 150 milhões de anos e inúmeras formas de vida desde as que existem na zona entre as marés até à avifauna marinha. Poderá ainda conhecer mais profundamente os costumes e tradições das populações e passar por locais que testemunharam episódios históricos com grande importância para Portugal. Tudo isto sempre acompanhado por magníficos moinhos, pelo mar, quase sempre à vista, e ao fim da tarde, com a companhia do pôr-do-sol.

Praia da CONSOLAÇÃO

Código de Conduta

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.

Não deite lixo no chão. Transporte consigo um recipiente ou saco onde o possa guardar para posteriormente o deitar num contentor próprio.

É fundamental respeitar as plantas e os animais silvestres, já que todos cumprem um importante papel na Natureza.

As culturas e o gado devem ser respeitados. Procure não assustar os animais, passando tanto quanto possível, afastado deles.

Feche cancelas e portelos.

Evite o pisoteio fora dos caminhos, pois se o fizer estará a criar um impacte desnecessário.

Evitar os incêndios depende de todos – não faça lume.

O silêncio pode ser uma boa companhia... não faça ruído.

As recordações devem ser mantidas. Use e abuse da máquina fotográfica, mas não recolha plantas, pedras ou outros elementos naturais.

Para melhor usufruir deste percurso aconselha-se o uso de roupa e calçado adequados para caminhada, chapéu ou impermeável e ainda que se faça acompanhar de um recipiente com água.

Aproveite a oportunidade para gozar do contacto com a Natureza.

Esqueça as pressas, preste atenção às pequenas coisas e deixe-se levar pela atmosfera envolvente.



Ficha Técnica

Nome do Percurso: Grande Rota Caminho do Atlântico - Rede Natura do Oeste

Localização do Percurso: Torres Vedras, Lourinhã e Peniche

Tipo de Percurso: Grande Rota

Âmbito do Percurso: Ecológico-Paisagístico

Ponto de Partida: Assenta Sul - Torres Vedras

Ponto de Chegada: Cabo Carvoeiro - Peniche

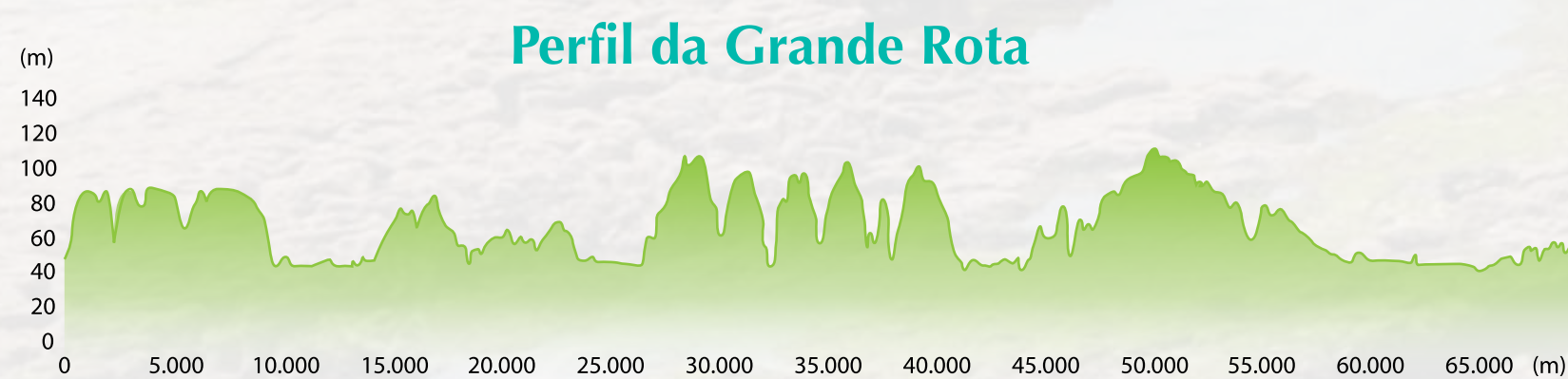
Distância do Percurso: 69,5 km

Duração do Percurso: 3 dias

Grau de dificuldade: Fácil

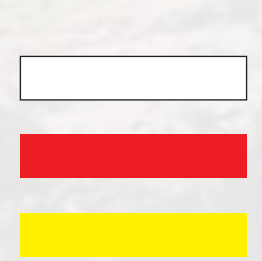
Cota Máxima Atingida: 95 metros (Montoito)

Cota Mínima Atingida: 5 metros (Peralta)

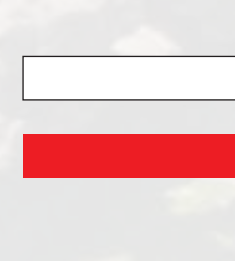


Sinalética

PEQUENA ROTA (PR) decorrendo temporariamente pelo traçado de uma GRANDE ROTA (GR)



CAMINHO CERTO



CAMINHO ERRADO



Mudança de direcção

PARA A ESQUERDA



PARA A DIREITA



Contactos Úteis

Câmara Municipal de Torres Vedras - +351 261 310 400

Câmara Municipal de Lourinhã - +351 261 410 100

Câmara Municipal Peniche - + 351 262 780 122

Em caso de Emergência ou incêndio (SOS) - 112



Fósséis



Goivinho-da-praia (*Malcolmia littorea*)



Luzerna-das-praias (*Medicago marina*)



Igreja de Nossa Sra. da Consolação

Património Geológico

A zona entre a Consolação e S. Bernardino é composta por um empilhamento de sedimentos do Jurássico Superior com mais de 150 milhões de anos (*Kimeridjiano*) e é uma das principais áreas de estudo deste Período geológico em Portugal.

Aqui podem-se encontrar registos de biostromas (construções do tipo recifal da acumulação de esqueletos de corais e outros organismos e disposição horizontal) de coral, bivalves, gastrópodes e outros invertebrados.

Sistema Dunar

A zona a norte da Consolação e até à Praia Supertubos em Peniche, apresenta um extenso cordão dunar onde podem ser observadas várias das espécies típicas destes sistemas.

A maioria dos sistemas dunares é constituída por várias zonas: a ante-duna, a duna primária, o espaço interdunar, a duna secundária e caso o sistema esteja bem preservado, a duna terciária. Estas zonas distinguem-se, entre outros aspectos, pelas diferentes espécies de flora que os ocupam, bem como pela quantidade de matéria orgânica presente nos solos.

Na zona da Consolação observa-se sobretudo a duna secundária (duna cinzenta), mais rica em matéria orgânica, o que faz com que apareçam algumas espécies arbustivas, mais exigentes a nível nutritivo. Algumas das espécies características desta duna são a perpétua-das-areias (*Helichrysum italicum*), o goivinho-da-praia (*Malcolmia littorea*), a luzerna-das-praias (*Medicago marina*), a granza-marítima (*Crucianella maritima*), a camarinha (*Corema album*), e a sabina-das-praias ou zimbro (*Juniperus turbinata spp. turbinata*).

Património Cultural

Neste pequeno largo é possível observar a Igreja de Nossa Senhora da Consolação, construída nos finais do século XVIII no lugar de uma antiga ermida e cuja nave é forrada com painéis de azulejos com temas da vida de Nossa Senhora. Neste largo está também o Forte de Nossa Senhora da Consolação (Monumento Nacional), mandado construir em 1641 por D. João IV, faz parte de uma série de estruturas semelhantes de fortificação da linha costeira da região de Peniche, fortemente implementada após a Restauração da Independência.

Foi neste local que, em 1589 desembarcaram as tropas inglesas lideradas por D. António, Prior do Crato na primeira tentativa de restaurar a independência portuguesa, e ao qual ficou associada a história dos “Amigos de Peniche”.

Entidades promotoras:



Co-financiamento:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Textos por FuTurBio, fotografias por FuTurBio e CM Lourinhã e Marcações no Terreno por Elos da Montanha